

PR: deputados aprovam verba para Rio Bonito do Iguaçu

Recursos destinados às empresas atingidas pelo tornado de 2025

Divulgação/Alep

A Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) aprovou, em primeiro turno, projeto que autoriza o repasse de R\$ 10 milhões para empresas atingidas pelo tornado, ocorrido em Rio Bonito do Iguaçu (PR) em novembro de 2025.

A proposta prevê a distribuição dos recursos entre empreendimentos dos setores de comércio, serviços e indústria, com valores provenientes do Fundo Estadual para Calamidades Públicas (Fecap), voltado a ações de resposta e recuperação em situações de desastre. A matéria foi analisada em duas sessões plenárias realizadas na terça (14) e na quarta-feira (15), sendo uma ordinária e outra extraordinária.

Durante a segunda votação, o texto recebeu uma emenda, o que exige o retorno à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) para nova análise antes da votação definitiva em plenário.

O projeto de lei 350/2026 estabelece que a subvenção econômica estará condicionada à manutenção das atividades produtivas e dos empregos nas áreas atingidas. O período de vigência do auxílio, bem como os critérios detalhados de acesso, ainda serão definidos pelo governo estadual, conforme regras previstas na legislação que regulamenta o funcionamento do Fecap.

A concessão dos valores será baseada em critérios técnicos, incluindo o porte das empresas, vistorias presenciais e comprovação



Critérios para destinação da verba incluem vistoria técnica e manutenção de vínculos formais

dos prejuízos causados.

As avaliações serão realizadas pela Defesa Civil estadual em conjunto com o município, seguindo parâmetros administrativos e operacionais definidos pelos órgãos responsáveis pela execução da política pública.

O montante destinado a cada empresa será definido conforme a necessidade identificada durante as análises, respeitando limites que ainda serão estabelecidos em regulamentação específica.

A medida busca apoiar a retomada das atividades econômicas, reduzir impactos financeiros, preservar empregos e garantir a continuidade da cadeia produtiva,

afetada pelo tornado.

De acordo com a prefeitura, mais de 300 empresas foram atingidas pelo desastre, que causou danos em grande parte da área urbana. O impacto atingiu estruturas comerciais, industriais e de prestação de serviços, comprometendo o funcionamento de estabelecimentos e exigindo ações emergenciais para restabelecimento das atividades.

O tornado ocorreu em 7 de novembro de 2025 e atingiu cerca de 10 mil moradores, o que corresponde à parte significativa da população local.

O registro oficial aponta cinco mortes, 125 feridos e mais de

mil pessoas desalojadas.

O fenômeno foi classificado pelo Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do estado (Simepar) como de nível F2, conforme análises técnicas relacionadas à intensidade dos ventos e aos danos observados.

Equipes do governo federal estiveram na região para acompanhar a situação e apoiar ações emergenciais. A atuação envolveu articulação com o governo estadual e os órgãos de defesa civil, com foco na assistência à população atingida, no restabelecimento de serviços essenciais e na recuperação gradual das atividades econômicas do município.

RS exportou mais de US\$ 22 bilhões em mercadorias

O Rio Grande do Sul registrou US\$ 22,6 bilhões em exportações entre março de 2025 e fevereiro de 2026, com saldo positivo de US\$ 8,9 bilhões na balança comercial. Os dados constam no Boletim Econômico-Tributário do Comércio Exterior (BET-Comex), divulgado pelo governo estadual por meio da Receita Estadual.

O levantamento foi elaborado com base em notas fiscais e dados do Siscomex, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

O material traz indicadores sobre desempenho das vendas externas, destinos das mercadorias, principais produtos e recorte regional das operações. A publicação terá periodicidade mensal e está disponível no Receita.Doc.

No período, as exportações corresponderam a cerca de 11% do total de vendas realizadas por empresas gaúchas. As importações somaram US\$ 13,6 bilhões, o que resultou no saldo positivo.

Apesar disso, o valor representa queda de 7,3% em relação ao mesmo intervalo do ano anterior.

A China é o principal destino das mercadorias, com 21,7% do total exportado.

Na sequência aparecem os países do Mercosul, com 20,3%, e a União Europeia, com 13,1%. Os Estados Unidos respondem por 7,3% das compras, percentual abaixo de períodos anteriores.

As vendas para o mercado estadunidense atingiram o menor nível em setembro, quando representaram 3,6% do volume exportado.

Após a redução de sobretaxas, em fevereiro, o índice voltou para cerca de 8%.

O agronegócio concentra a maior parte das exportações, com US\$ 5,2 bilhões, equivalente a 33% do total. O resultado é impulsionado pela comercialização de oleaginosas, sementes e grãos.

Segundo o boletim, o setor metalomecânico aparece em seguida, com US\$ 3,3 bilhões, com destaque para máquinas e equipamentos.

No recorte regional, a Grande Porto Alegre lidera, com 18% do total exportado. Em seguida estão as regiões Sul, com 15,8%, e Vale do Rio Pardo, com 13,5%. Juntas, essas áreas concentram quase metade das vendas externas do Rio Grande do Sul.

SC aprimora investigações e normas e economiza R\$ 3,1 bilhões em bens salvos

Divulgação/CBMSC

O Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC) atingiu, em 2025, o índice de 90,46% de cobertura investigativa em incêndios em edificações e explosões. No mesmo período, ações de combate e sistemas preventivos resultaram na preservação de R\$ 3,1 bilhões em bens, conforme dados da corporação.

O levantamento indica que a análise das ocorrências permite identificar causas e orientar mudanças em normas e procedimentos. Esse processo contribui para reduzir prejuízos e apoiar a continuidade das atividades econômicas em diferentes setores.

O trabalho

Por meio da Divisão de Investigação de Incêndio (DINVI), foram examinados 2.145 regis-



O índice de investigações em incêndios chegou a 90,46%

tros. Entre os pontos avaliados estão origens do fogo, falhas em dispositivos de proteção, comportamento de materiais e equipamentos associados à ignição.

As informações são utilizadas para ajustar critérios de fiscaliza-

ção e estratégias operacionais. O trabalho conta com suporte de laboratórios especializados.

Ao longo dos anos

Entre 2021 e 2025, o Laboratório de Química Analítica e o

Laboratório de Reação ao Fogo produziram 118 relatórios técnicos. As análises incluem identificação de substâncias inflamáveis, estudo de revestimentos e testes sobre propagação de chamas.

Segundo o CBMSC, os estudos envolvem simulações computacionais, com modelagem de fumaça e calor, além de avaliações sobre eficiência de agentes extintores e desempenho de sistemas de combate. Esses dados subsidiam decisões técnicas e revisão de parâmetros de segurança.

O cálculo de bens preservados considera a atuação operacional e a presença de sistemas instalados nas edificações. O resultado aponta impacto direto na redução de perdas materiais e no aprimoramento das medidas de proteção adotadas no estado.